

EIXO TEMÁTICO: Promoção da Saúde

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DIARREIA INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MONTE BELO NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Fabrcício dos Santos Rita¹

Claudiomir da Silva Santos²

Sarazete Izidia Vaz Pereira³

Carlos Henrique Cardoso Teodoro⁴

Maria Eduarda Alexandre Rodrigues⁴

Resumo

A qualidade da água que possui sua saudabilidade comprometida com a presença de microorganismos desencadeia uma série de processos biológicos no organismo da criança, causando alterações gastrointestinais e aumentando a permeabilidade intestinal conhecida como diarreia. Foram analisados os dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Município de Monte Belo – MG, onde estavam registrados os números de casos de diarreia infecciosa oriundos das Unidades Básicas de Saúde, em crianças de 0 a 9 anos da cidade, entre os anos de 2010 à 2015. Em seguida os dados foram compilados e analisados estatisticamente fornecendo subsídios para que fosse possível a discussão dos resultados obtidos. Em seguida os dados foram tabulados e por meio de gráficos foram analisados. Foi realizada uma atividade de orientação e informação sobre os casos de diarreia no referido Município e sua distribuição mensal ao longo do período estudado e discutido alternativas educativas para a população junto aos alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente do Módulo 03 do IFSULDEMINAS - Campus de Muzambinho para sugestão de iniciativas relativas a preservação dos recursos hídricos e promoção da saúde. Conclui-se que os casos de notificação de doenças diarreicas se diferem ao longo dos anos em número e em meses, o que nos incita a desenvolver mais estudos em busca deste importante fenômeno com impactos na gestão municipal que vem sendo onerada com internações e também sobre a qualidade de vida das crianças e

¹ Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.fabriciosantosrita@gmail.com.

²Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudiomirsilvasantos@gmail.com.

³Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, sarazetepereira@yahoo.com.br

⁴ Alunos do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, kakamb2016@gmail.com

suas famílias. O perfil das doenças diarreicas está relacionado a diversos fatores ambientais, sociais e culturais de uma comunidade. Estudar e compreender o processo que possibilita saúde e potencial de risco para doenças é de extrema importância para a criação de espaços de discussão e possível intervenção dos elementos fundamentais que são os indivíduos, os profissionais de saúde e de meio ambiente e pesquisadores acadêmicos com vista a fomento para novas pesquisas e avanços na criação de ambientes mais saudáveis e sustentáveis.

Palavras Chave: Diarreia, Epidemiologia, Crianças.

INTRODUÇÃO

A qualidade da água que possui sua saudabilidade comprometida com a presença de microorganismos desencadeia uma série de processos biológicos no organismo da criança, causando alterações gastrointestinais e aumentando a permeabilidade intestinal conhecida como diarreia.

O aumento da frequência das evacuações pode ocasionar sinais de desidratação, perda de peso, e susceptibilidade da criança em adquirir outras doenças advindas de práticas inadequadas de higiene, seja na alimentação ou no asseio corporal, podendo inclusive causar o óbito da criança (MORAES & CASTRO, 2014).

A água de qualidade duvidosa ou de origem que não seja a tratada está contra indicada para o consumo e preparo de alimentos, pois pode ser veículo de condições para a ocorrência do ciclo de doenças transmitidas por parasitos, vírus e bactérias (RUFINO et al., 2016).

De acordo com a Organização Pan Americana de Saúde (2014), estudos demonstram a evidências de que condições relacionadas temperatura elevadas e alta do volume dos rios aumentam a incidência de diarreia.

As doenças infecciosas intestinais estão entre as causas de mortes evitáveis em crianças menores de cinco anos de idade, indicando quais são as situações que exijam melhorias, quais são os fatores envolvidos e quais elementos podem ser investigados, sejam eles de origem socioeconômica, ambiental, cultural ou genética, determinantes do episódio ocorrido em determinado ano, período ou região do país (MARTINS, EDUARDO & NASCIMENTO, 2016).

Este trabalho tem o objetivo de realizar o levantamento dos casos de diarreia no Município de Monte Belo no período de 2010 á 2015 indicando os anos e meses de maior número de casos notificados.

METODOLOGIA

Foram analisados os dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Município de Monte Belo – MG, onde estavam registrados os números de casos de diarreia infecciosa oriundos das Unidades Básicas de Saúde, em crianças de 0 a 9 anos da cidade, entre os anos de 2010 à 2015. Em seguida os dados foram compilados e analisados estatisticamente fornecendo subsídios para que fosse possível a discussão dos resultados obtidos. Em seguida os dados foram tabulados e por meio de gráficos

foram analisados. Foi realizada uma atividade de orientação e informação sobre os casos de diarreia no referido Município e sua distribuição mensal ao longo do período estudado e discutido alternativas educativas para a população junto aos alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente do Módulo 03 do IFSULDEMINAS - Campus de Muzambinho para sugestão de iniciativas relativas a preservação dos recursos hídricos e promoção da saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos resultado obtidos através da coleta de dados foi possível observar que:

No ano de 2010 foram notificados 195 casos de diarreia no Município, onde o mês com maior número de notificações foi o de Agosto contando com 44 casos e o menor em Janeiro com 02 casos notificados.

No ano de 2011 foram notificados 176 casos de diarreia, onde o mês com maior número de notificações foi o de Março contando com 27 notificações e o menor foi o de Fevereiro e o de Julho com 09 casos notificados.

No ano de 2012 foram notificados 219 casos de diarreia, onde o mês com maior número de notificações foi o de Junho contando com 42 notificações e o menor foi o de Janeiro com 06 casos notificados.

No ano de 2013 foram notificados 253 casos de diarreia, onde o mês com maior número de notificações foi o de Setembro contando com 54 notificações e o menor foi o de Junho com 09 casos notificados.

No ano de 2014 foram notificados 270 casos de diarreia, onde o mês com maior número de notificações foi o de Outubro contando com 57 notificações e o menor foi o de Novembro e Dezembro com 11 casos notificados.

No ano de 2015 foram notificados 195 casos de diarreia, onde o mês com maior número de notificações foi o de Abril contando com 33 notificações e o menor foi o de Maio com 06 casos notificados.

Em relação ao ano que apresentou maior número de notificações foi o 2014 com 270 casos notificados e o menor foi o de 2011 com 176 casos.

Em relação ao mês que apresentou maior número de casos notificados no período dos 6 anos de estudos foi Outubro do ano de 2014 e o mês com menor número de casos notificados foi o de Janeiro de 2010 com 02 casos notificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os casos de notificação de doenças diarreicas se diferem ao longo dos anos em número e em meses, o que nos incita a desenvolver mais estudos em busca deste importante fenômeno com impactos na gestão municipal que vem sendo onerada com internações e também sobre a qualidade de vida das crianças e suas famílias.

O perfil das doenças diarreicas está relacionado a diversos fatores ambientais, sociais e culturais de uma comunidade. Estudar e compreender o processo que possibilita saúde e potencial de risco para doenças é de extrema importância para a criação de espaços de discussão e possível intervenção dos elementos fundamentais que são os indivíduos, os profissionais de saúde e de meio ambiente e pesquisadores acadêmicos com vista a fomento para novas pesquisas e avanços na criação de ambientes mais saudáveis e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

MARTINS, R. S. EDUARDO, M. B. P.NASCIMENTO, A. F. **Tendência temporal da mortalidade por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de 5 anos de idade, no estado de São Paulo, 2000-2012.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, 2016;25:541-552.

MORAES, A. C.CASTRO, F. M.M. **Diarreia Aguda.** *Jornal Brasileiro de Medicina*,2014; 2: 21-28.

RUFINO, R. GRACIE, R. SENA, A. FREITAS,C. M. BARCELLOS, C. **Surtos de diarreia na região nordeste do Brasil em 2013, segundo a mídia e sistemas de informação de saúde – Vigilância de situações climáticas de risco e emergências em saúde.** *Ciência e Saúde Coletiva*, 2016; 3:777-788.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE. *Água e Saúde.* Disponível em: <http://www.opas.org.br/ambiente/UploadArq/água.pdf>. Acesso em: 28/08/2017.